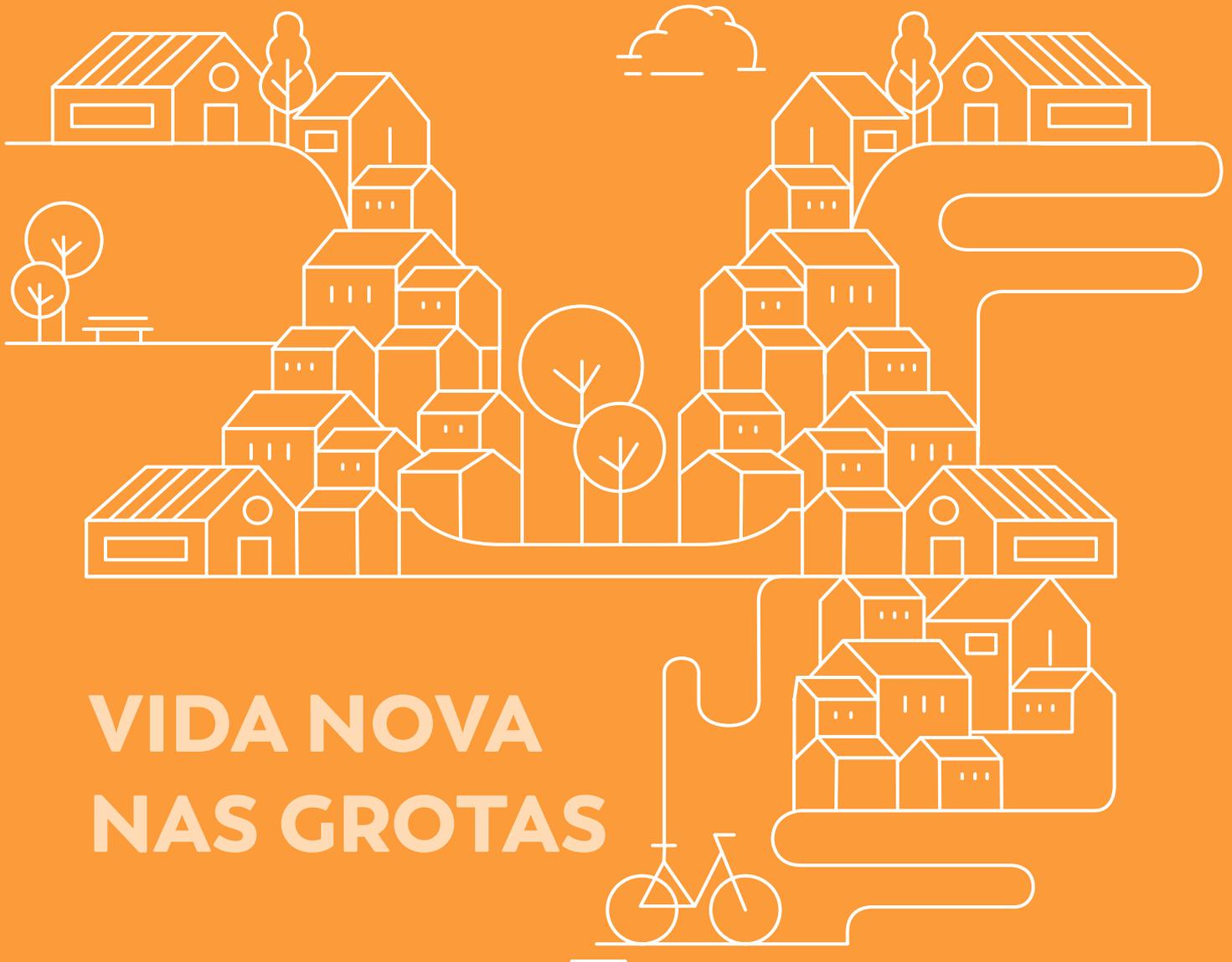




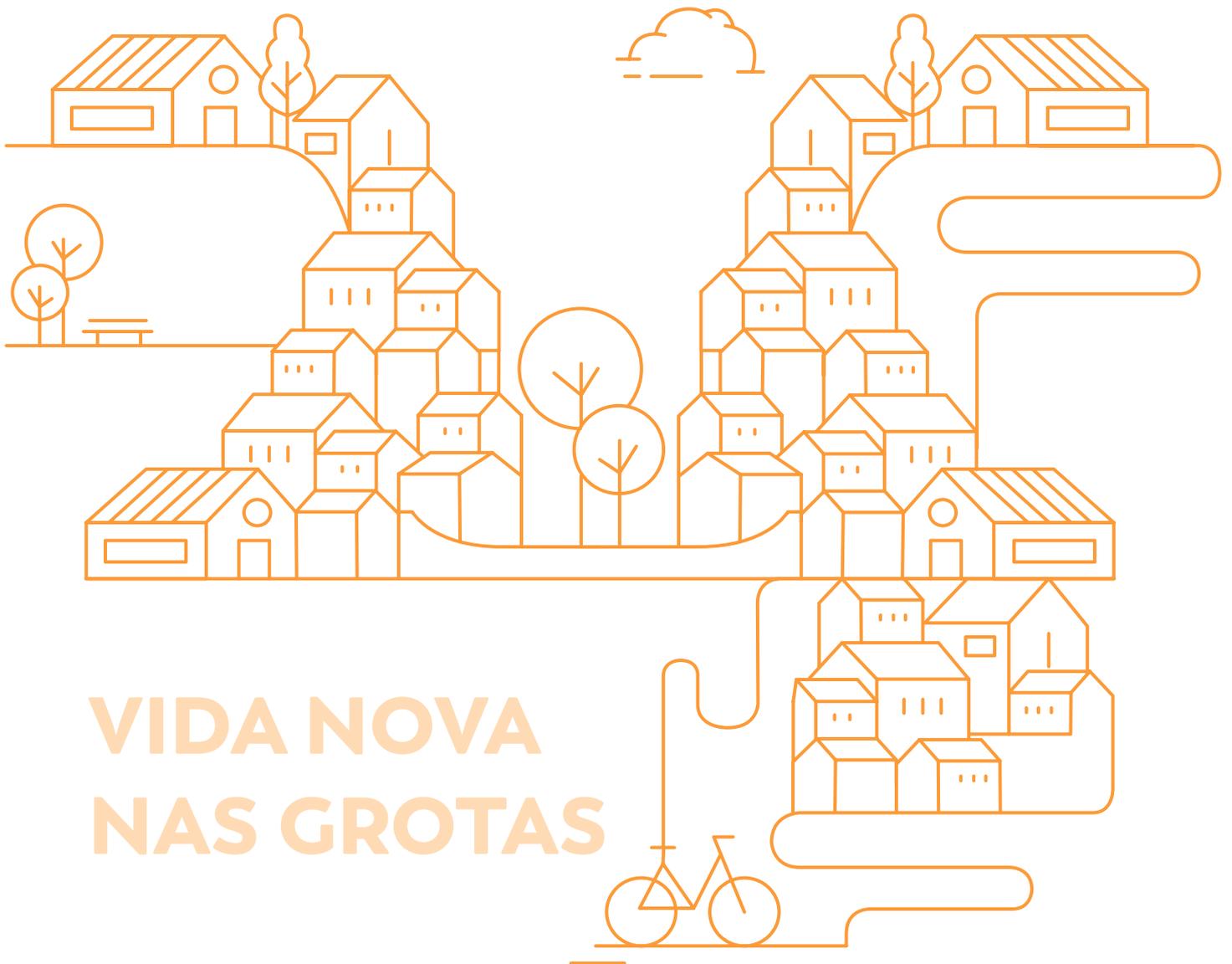
Programas Estratégicos do Governo de Alagoas



VIDA NOVA NAS GROTAS



Programas Estratégicos do Governo de Alagoas



**VIDA NOVA
NAS GROTTAS**



GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS

Governador do Estado

Paulo Suruagy do Amaral Dantas
(2022 - Atual)

José Renan Vasconcelos Calheiros Filho
(2015 - 2022)

Vice-governador do Estado

Ronaldo Augusto Lessa Santos (2023 - Atual)

José Wanderley Neto
(Maio a dezembro - 2022)

José Luciano Barbosa da Silva (2015 - 2020)

Secretaria de Estado da Fazenda de Alagoas

Secretário de Estado da Fazenda

George André Palermo Santoro

Secretária Especial do Tesouro Estadual

Monique Souza de Assis

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio de Alagoas

Secretária/o de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio

Renata dos Santos (2022 - Atual)
Fabrício Marques Santos (2017 - 2022)

Secretário Especial de Planejamento, Orçamento e Governo Digital

Gabriel Albino Ponciano Nepomuceno

Superintendente de Produção da Informação e do Conhecimento

Robson José Alves Brandão

Superintendente de Planejamento e Políticas Públicas

Genildo José da Silva

Equipe Técnica

Silvia Castro Souza Capelanes
Susan Ellen da Silva Brito
Eduardo Ferreira
Henrique de Oliveira Lisboa
José Vinicius do Nascimento
Pedro Antônio de Andrade Nascimento
Giovana Zucatto
Gabriela Martins
Emilene Santos

Secretaria de Estado de Transporte e Desenvolvimento Urbano de Alagoas

Secretário de Estado de Transporte e Desenvolvimento Urbano

Mosart da Silva Amaral

Secretário Especial de Obras

Alcides Jerônimo Almeida Tenório

Secretária Especial de Planejamento e Desenvolvimento Urbano

Andreia Nunes Estevam

Equipe Técnica

Marcelo Jambo
Álvaro Morais
Liane Almeida
Larissa Thayse da Rocha Santos Souza

Secretaria de Estado da Infraestrutura de Alagoas

Secretário/a de Estado da Infraestrutura

Rui Soares Palmeira (2023 - Atual)
Maria Gevan Gomes Tenório Amorim (2022)
Maurício Quintella Malta Lessa (2019 - 2022)

Secretário Executivo de Infraestrutura

Gustavo Acioli
Fernando Fortes

Superintendente de Política de Habitação

Mac Lira Paes
Lorena Coimbra Cerqueira Tenório

Coordenadora-geral do Programa Vida Nova nas Grotas

Marina Dantas

MENSAGEM DO GOVERNADOR

Paulo Suruagy do Amaral Dantas
Governo do Estado de Alagoas



Observar, planejar e transformar

Observar, planejar e trabalhar para construir uma sociedade mais justa é a principal diretriz de todos que fazem o Governo de Alagoas. Cientes de uma história secular de pobreza, o Estado, a iniciativa privada e a sociedade em geral têm um **compromisso de reverter quadros de desigualdade social**. Um compromisso que surge de dois tipos de observação: a do dia a dia, do contato, das nossas caminhadas por todos os 102 municípios, mas também um compromisso alicerçado na análise de dados e no trabalho de competentes profissionais que estão envolvidos na construção de políticas públicas que tornem nosso estado menos desigual.

Ninguém é capaz de fazer uma transformação deste porte sozinho, sem escutar, sem estudar, sem parcerias. Por isso eu valorizo tanto esta parceria do Governo de Alagoas com o ONU-Habitat. Um trabalho que é referência para o mundo, mas que, antes de tudo, é referência para milhares de alagoanos que já tiveram suas vidas melhoradas por este olhar, por este planejamento, por este trabalho para garantir uma vida com acesso aos serviços públicos.

Porém, é importante frisar que o nosso compromisso não é com o que já foi feito. Nosso compromisso está apontado para a mudança da realidade que ainda não

pôde ser transformada, mas que será e que é para já.

A partir da observação e análise dos dados desta realidade, nós, servidores e gestores públicos, vamos garantir uma série de políticas para dar autonomia a jovens e adultos, proteção às mulheres e crianças, segurança aos pais e mães de família, oportunidades aos micro, pequenos e médios empreendedores.

A construção dessas políticas perpassa, primordialmente, por projetos deste tipo, apoiados em **dados em diferentes escalas** e que não só balizam a tomada de decisões, como contribuem para a manutenção e o aprimoramento das práticas que permeiam a gestão pública.

O trabalho atuante dos servidores e servidoras das secretarias que também estiveram envolvidas nestas sistematizações assegura a qualidade da publicação e reforça a importância da ação colaborativa a favor da produção e democratização do conhecimento.

Observando, planejando, trabalhando muito, alinhados com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** da Organização das Nações Unidas, nós vamos mudar a vida de milhares de alagoanos e cumprir a missão que o povo nos confiou.



Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-HABITAT)

Alain Grimard
**Representante para o Brasil e
Cone Sul**

Rayne Ferretti Moraes
Oficial Nacional para o Brasil

Ana Elisa Larrarte
Coordenadora de Programas

Bruna Gimba | Julia Caminha
Laura Collazos
Analistas de Programas

Gabriel Vaz de Melo
Analista de Dados

Fábio Donato | Tiago Marques
Assistentes de Programas

Aléxia Saraiva
Analista de Comunicação

Camila Nogueira
Designer Gráfica

Claudia Bastos de Mello
Especialista Financeira

Adriana Carneiro | Vanessa Santos
Carolina Oliveira
Analistas de Operações

EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

Alex Rosa
Coordenador de Programas

Angélica Carnellosso | Fernanda Balbino
Paula Zacarias | Jônatas Ribeiro
Analistas de Programas

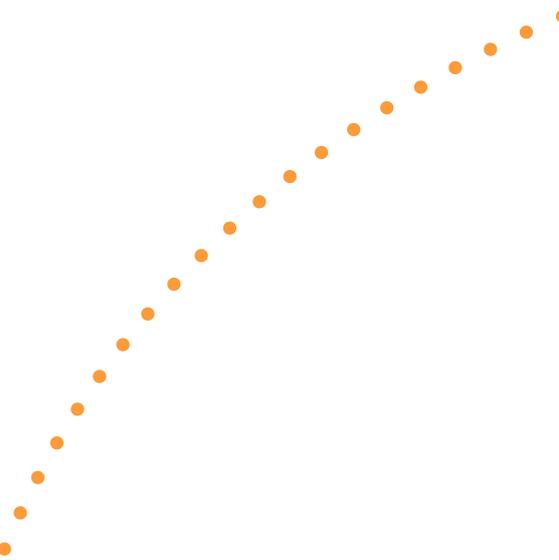
Harlan da Silva
Analista de Dados

Bethânia Boaventura
Mariana Nascimento
Assistentes de Programas

Júlio dos Santos
Assistente de Dados

Minne Santos
Assistente de Comunicação

Sávio Silva
Designer Gráfico Júnior



VISÃO ALAGOAS 2030

Por um futuro urbano mais próspero, sustentável e inclusivo

A Organização das Nações Unidas propõe, desde 2000, agendas globais com objetivos e metas mensuráveis para promover a prosperidade enquanto protegemos o nosso planeta. Desde 2015, esse trabalho tem sido realizado a partir dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos na Agenda 2030: um plano de ação global criado para erradicar a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e promover vida digna a todos, dentro das condições que o planeta oferece e sem comprometer a qualidade de vida das próximas gerações.

Posteriormente, em 2016, a Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável (Habitat III) estabeleceu a Nova Agenda Urbana (NAU), documento que serve de orientação para ações que visam padrões globais de desenvolvimento urbano sustentável, **repensando a forma como construímos, gerenciamos e vivemos nas cidades**. Ela representa uma visão compartilhada para um futuro urbano melhor, em que todas as pessoas tenham direitos e acesso iguais aos benefícios e oportunidades.

Considerando a relevância do protagonismo dos estados e municípios para o cumprimento de ambas as agendas, o Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat), agência da ONU que atua em prol do desenvolvimento urbano social, econômico e ambientalmente sustentável, trabalha diretamente com esses atores para aproximá-los dessas temáticas.

Foi com esse intuito que, em 2017, firmamos um Acordo de Cooperação com o Governo do Estado de Alagoas. O resultado foi o projeto Visão Alagoas 2030, que tem como principal objetivo fortalecer o engajamento estadual em prol de uma prosperidade urbana sustentável e inclusiva, através de uma melhor compreensão do ambiente urbano e do estabelecimento ou aperfeiçoamento de suas políticas públicas, planos e ações.

O Observatório de Políticas Públicas de Alagoas é um dos produtos desse acordo de cooperação e se apresenta como um espaço de produção, análise e disponibilização de dados e informações de natureza urbana, social, econômica e ambiental. Fruto do Observatório, esta publicação integra uma coletânea de **sistematização de nove Programas Estratégicos implementados pelo Governo de Alagoas** e visa contribuir para o registro das estratégias, ações e resultados atingidos nas políticas públicas desenvolvidas pelo Estado de 2015 a 2022.

Por meio dela, buscamos favorecer a gestão de conhecimento de toda a evolução das políticas ao longo do tempo e propor estratégias de **monitoramento e avaliação** dos resultados e impactos dos programas para além do período de implementação. Com mais este trabalho, esperamos colaborar para o desenvolvimento de uma visão de futuro para Alagoas, que amplie as possibilidades para as suas mais diversas comunidades, sem deixar ninguém e nenhum território para trás.

Boa leitura!

Rayne Ferretti Moraes

Oficial Nacional do ONU-Habitat para o Brasil





Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP)

Presidência

Marcos Nobre

Diretoria Científica

Raphael Neves

Diretoria Administrativa

Graziela Castello

Observatório de Políticas Públicas e Programas Estratégicos

Coordenador Geral

Tomás Wissenbach

Coordenador Executivo

Dorival Mata-Machado

Assistente de Coordenação

Gabriela Trindade

Especialista Qualitativa Sênior

Monise Picanço

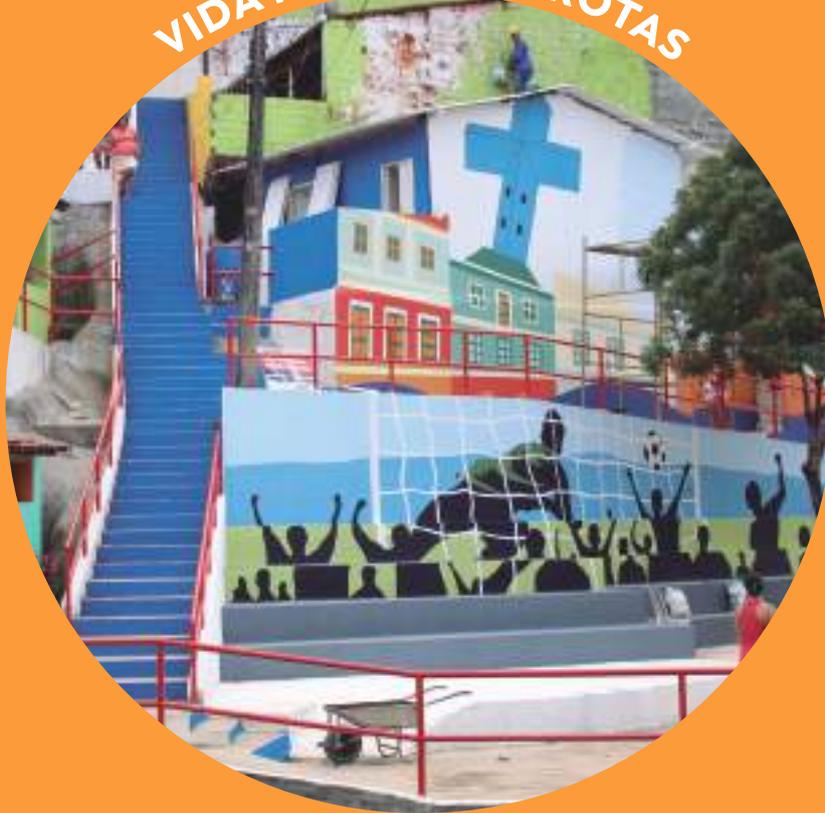
Especialista em Sistemas de Informação Geográfica

Carolina Passos

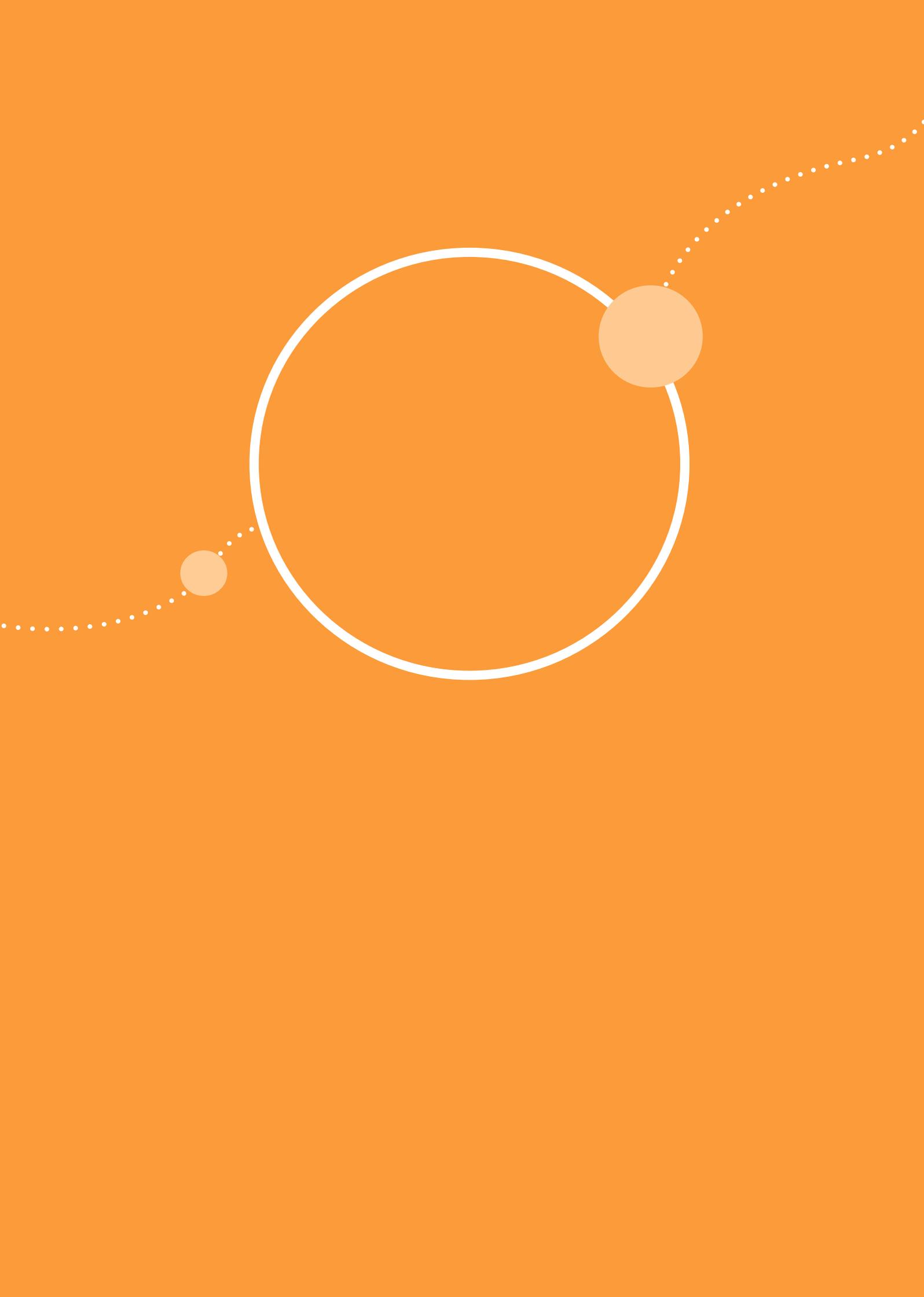
Revisão de Texto

Marion Frank

VIDA NOVA NAS GROTTAS



Premiado internacionalmente, o programa Vida Nova nas Grotas promove a urbanização das grotas, assentamentos precários de Maceió, para melhorar a qualidade de vida dos habitantes. As ações envolvem intervenções de acessibilidade e mobilidade, melhorias habitacionais e de integração social.



Sumário

APRESENTAÇÃO 10

PANORAMA 12

O que é o Programa Vida Nova nas Grotas? 12

Quais problemas buscou resolver? 13

Solução encontrada 14

Por que é estratégico? 15

Pontos centrais do programa 15

IMPLEMENTAÇÃO 16

Como funciona o programa? 16

Formulação de agenda e política 18

Estudos e diagnósticos 19

Ações preparatórias e estruturantes 21

Implementação 22

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 24

Insumos 24

Entregas e resultados 25

Ciclo de resultados e impactos 30

APRESENTAÇÃO

O documento apresenta um dos resultados da **Sistematização de Programas Estratégicos do Governo de Alagoas**. Este produto é parte do projeto Visão Alagoas 2030, parceria entre o ONU-Habitat e o Governo de Alagoas para promover uma prosperidade urbana sustentável e inclusiva no estado. Integrando o Eixo 1 das áreas de atuação da iniciativa, que se relaciona com a coleta e produção de dados e informações, a sistematização busca fortalecer a utilização de evidências na formulação de políticas públicas e os mecanismos de monitoramento e análise situacional.

Elaborado em parceria com o Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap), o produto engloba uma seleção de 09 Programas Estratégicos executados pelo Governo de Alagoas, que foram sistematizados a partir das análises de informações-chave coletadas em pesquisas e entrevistas com servidores de diversas secretarias. Neste documento, apresentamos o resultado do **Programa Vida Nova nas Grotas**.

Objetivos da Sistematização de Programas Estratégicos

1. Gerir o conhecimento, por meio do registro e sistematização de informações já produzidas e presentes na memória de parceiros e implementadores.
2. Contribuir para o diálogo entre implementadores e sociedade civil em torno do ciclo dos programas, com foco no seu monitoramento, avaliação e aperfeiçoamento.
3. Divulgar experiências exitosas, com destaque para o desenho de implementação e a trajetória de cada política pública.

Metodologia

Para construir cada documento temático, foram aplicadas diferentes metodologias de pesquisa qualitativa, combinando análise de centenas de documentos produzidos no âmbito dos programas do Governo de Alagoas; entrevistas em profundidade com 24 gestores e 14 oficinas, com mais de 60 pessoas, além de 10 reuniões de apresentação de metodologia de trabalho.

Neste percurso, o registro buscou trazer uma estrutura conceitual comum entre eles que traduzisse de forma direta e comparável as trajetórias: do relato do ciclo de formulação e implementação ao monitoramento e avaliação de cada programa.

Com isso, foi possível desenvolver um panorama das suas principais características e resultados, se aprofundar nos programas e, em diferentes momentos e instâncias, debater as suas trajetórias e construir uma visão compartilhada das principais informações que os descrevem. Esta abordagem aproximou o registro à experiência concreta dos implementadores, buscando traduzir esta trajetória de forma direta e sintética.



Localização dos ODS

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), assim como as 169 metas da Agenda 2030, precisam ser localizados em âmbito global, nacional e estadual.

Localização é o processo de levar em consideração os contextos locais, tanto para estabelecer os objetivos e metas, como para determinar os programas de implementação e os indicadores para mensurar e monitorar sua evolução.

Roteiro para a Localização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Implementação e Acompanhamento no nível subnacional – ONU Brasil, 2016.

Clique no QR Code ou escaneie para saber mais!



ODS LOCALIZADOS NO PROGRAMA VIDA NOVA NAS GROTAS



PANORAMA

O que é o Programa Vida Nova nas Grotas?

O Vida Nova nas Grotas é um programa de urbanização de assentamentos precários com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos habitantes de áreas vulnerabilizadas por meio de uma intervenção multissetorial. Para isso, a iniciativa desenvolveu políticas públicas qualificadas que promovem a integração social e territorial em três frentes:

- 1. Acessibilidade e mobilidade:** qualificação do espaço urbano e integração socioespacial das áreas de ocupação em grotas ao restante da cidade;
- 2. Melhorias habitacionais:** redução de inadequações habitacionais das grotas através da execução de obras de melhorias habitacionais;
- 3. Integração social:** oferta de uma gama de serviços públicos, a partir de diferentes ações e campanhas estaduais realizadas nas grotas.

Desde que foi lançado, em 2015, o Vida Nova nas Grotas já concluiu intervenções urbanas em 52 das 100 grotas identificadas, tem 21 intervenções em andamento e previsão de beneficiar todas as grotas

do município até 2023. O programa já reformou 207 residências e gerou mais de 2500 empregos, sendo 78% deles ocupados por moradores das comunidades.

Os mais de 100 mil habitantes das grotas de Maceió são os beneficiários diretos da iniciativa¹. Além disso, o Programa promove a diminuição de desigualdades espaciais no contexto urbano, com potencial impacto nos índices de pobreza e violência da cidade, beneficiando toda população do município.

Intervenção multissetorial

O Vida Nova nas Grotas é desenvolvido pelas Secretarias Estaduais de Alagoas — com destaque para as Secretarias de Transporte e Desenvolvimento Urbano (Setrand) e da Infraestrutura (Seinfra). Conta ainda com o apoio do Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat), do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Alagoas (CAU-AL) e do Movimento Comunitário de Humanização das Grotas.



¹ Estimativa do ONU-Habitat era, em 2018, de 101 mil pessoas. <https://dados.al.gov.br/catalogo/hr/dataset/grotas-dados-informacoes-qualificadas/resource/6e738455-e9a8-4d47-a7aa-6227dbca21a2>

Quais problemas buscou resolver?

Diante do quadro de vulnerabilidade das grotas, o Programa Vida Nova nas Grotas focou em dois problemas com impactos multidimensionais:

- > **Precariedade Habitacional:** as precárias situações de moradia expõem os moradores a uma série de dificuldades ambientais relacionadas a intempéries, o que tem consequências relacionadas a perdas patrimoniais e à saúde da população.
- > **Mobilidade, acessibilidade e convívio social:** por conta das características do relevo, a população das grotas enfrenta problemas no acesso às demais regiões da cidade, além de não terem acesso a serviços públicos essenciais.

Por dentro das grotas de Maceió

Grotas são declives íngremes e fundos de vales, que permitem a drenagem das águas provenientes da região mais elevada, chamada de “tabuleiro”, em direção às planícies mais baixas da cidade. Elas são marcadas por vulnerabilidades ambientais que impõem dificuldades para sua ocupação, dado o risco de inundação e deslizamento. Apesar de suas condições precárias e insalubres, as grotas de Maceió foram progressivamente ocupadas por populações vulneráveis e hoje abrigam mais de 100 mil habitantes. Segundo pesquisa realizada pelo ONU-Habitat em parceria com o Governo de Alagoas, em 2018:

- > As populações das grotas possuíam renda per capita média de R\$ 477,83, menos da metade da calculada em Maceió (R\$ 1.008,76).
- > As grotas reuniam pessoas em situação de pobreza (56,1%) e extrema pobreza (13,5%) em proporção maior do que a da capital alagoana (30,3% e 5,2%, respectivamente) e do que a média brasileira (25,5% e 7,2%, respectivamente).



Solução encontrada

A saída para esses problemas foi a de mobilizar um programa multissetorial articulado, com frentes de trabalho e atividades bem definidas, tais como:

- > **Intervenções urbanas:** promovem a qualificação do território e a integração socioespacial das áreas de ocupação em grotas ao restante da cidade a partir das obras de infraestrutura urbana, como muro de contenção (para escadarias), pontilhões, muros de arrimo e da instalação de equipamentos públicos de convívio, esporte e lazer.
- > **Melhorias habitacionais:** executam obras de melhoria nas residências com o objetivo de reduzir a inadequação habitacional e as insalubridades de moradia nas grotas.
 - Melhoria da cobertura, reforma em banheiro, cozinha, revestimento e piso, reposição da rede elétrica interna, pintura, reparos em reboco e esquadrias e instalações de acessibilidade.
- > **Promoção da integração social:** ações e campanhas realizadas dentro das grotas para facilitar acesso aos seus moradores a serviços públicos estaduais.

- Campanhas de vacinação, exames de infecções sexualmente transmissíveis, educação ambiental e patrimonial, ações para a emissão de documentos obrigatórios (RG e carteira de trabalho), capacitação e fomento ao empreendedorismo, oficinas de educação ambiental, com plantio de 1.000 árvores e implantação de 90 mini hortas, atividades de esporte e lazer, ações de cultura (oficinas socioculturais e festas temáticas) e ações de prevenção a acidentes domésticos, ao trabalho infantil, à violência doméstica e ao uso de drogas.

As intervenções do Programa Vida Nova nas Grotas contribuem para a inclusão socioterritorial ao facilitar que os moradores dessas localidades exerçam o direito de ir e vir de forma eficiente. Promovem, ainda, melhores condições de vida para a população ao proporcionar moradia adequada e acesso a serviços públicos no território.



Por que é estratégico?

- > **Enfrentamento de problemas estruturais:** a infraestrutura precária, as inadequações habitacionais e a baixa presença de serviços públicos de qualidade nesses territórios implicam na reprodução de condições de exclusão social das populações vulnerabilizadas das grotas. Desenvolver intervenções locais contribui para reverter esse quadro a médio prazo, atenuando as desigualdades sociais premente nessas áreas.
- > **Desdobramento em efeitos transversais:** o formato de intervenção multissetorial impacta o cotidiano das comunidades vulnerabilizadas em diversas dimensões. As intervenções geram empregos e contribuem para o aumento da renda per capita dos moradores beneficiados, além de facilitar a mobilidade e o acesso aos serviços públicos para quem vive nas grotas. Integrar territórios vulnerabilizados pode ter efeitos ainda nos índices de violência e pobreza municipal, repercutindo no cotidiano urbano de toda a cidade e de seus cidadãos e cidadãs.
- > **Valorização e sentimento de pertencimento:** além de fomentar o direito à cidade e a integração socioterritorial, o programa busca resgatar a autoestima de ter seu espaço reconhecido e valorizado.

Pontos centrais do programa

- > **Inclusão socioterritorial:** a partir de intervenções multissetoriais, busca promover a inclusão da população das grotas, que vive em situação de alta precariedade e de difícil acesso a espaços e serviços públicos da cidade.
- > **Programa multissetorial:** desenvolve intervenções e ações conjuntas de diferentes Secretarias para combater a vulnerabilidade social vivida nas grotas. A atuação em diferentes dimensões contribui para o sucesso da iniciativa.
- > **Ações em escala** para combater a vulnerabilidade, as ações promovem a melhoria na qualidade de vida dos habitantes de um grande número de territórios em um curto intervalo de tempo. Por isso, o desenvolvimento de intervenções urbanas e habitacionais é baseado em projetos-padrão adaptáveis a cada realidade local, além de desenvolver estudos sobre as condições de vida nas grotas de forma integrada à implementação das ações. Ao efetuar intervenções urbanas de maneira prioritária, o Programa garante a infraestrutura mínima para possibilitar a entrada de diversos serviços públicos a moradores e moradoras.
- > **Produção de dados e informações:** a parceria do Governo de Alagoas com o ONU-Habitat cria um ambiente institucional favorável para a produção de dados e informações-chave (sociais, econômicas e territoriais) para o planejamento e a tomada de decisão de ações nas grotas. Exemplos: o Mapa Rápido Participativo (MRP) das 100 grotas de Maceió, o Perfil Socioeconômico dos moradores de grotas de Maceió e as Recomendações de Ações Estratégicas para o Melhoramento Urbano e Habitacional das Grotas de Maceió, documentos disponíveis no Alagoas em Dados e Informações (dados.al.gov.br).

IMPLEMENTAÇÃO

Como funciona o programa?

Ciclos de implementação

O Programa Vida Nova nas Grotas foi desenvolvido em três grandes ciclos:

Intervenções estratégicas (2015-2017)

- > Planejamento e início da implementação das intervenções urbanas pela Setrand. Melhoria de acessibilidade e zeladoria em 47 grotas de 5 regiões administrativas de Maceió.

Estruturação (2017-2019)

- > Aumento de escopo e desenvolvimento de um programa de intervenções multissetoriais, incluindo melhorias habitacionais e de espaços públicos, com a participação de diversas Secretarias do Estado e parceiros;
- > Ampliação da área de atuação para mais 36 grotas em Maceió.

Ampliação (a partir de 2020)

- > Expansão das intervenções multissetoriais para as 100 grotas de Maceió;
- > Execução de 2 parques;
- > Interiorização do Programa: expansão a partir de convênios com outros municípios do estado.

Responsabilidades

A estruturação do Programa envolve a articulação contínua de atores internos do Governo e parceiros externos.

Atores responsáveis	Parceiros internos	Parceiros externos
<p>Coordenação de governança: concepção, articulação e acompanhamento do Programa.</p> <ul style="list-style-type: none">> Sefaz: responsável pelo financiamento do programa.> Setrand: planejamento e implementação das intervenções urbanas.> Seinfra: planejamento e implementação das melhorias habitacionais.	<p>Atores-chave para o desenvolvimento de iniciativas de integração social.</p> <ul style="list-style-type: none">> Secretarias de Estado de Alagoas.	<p>Parceiros estratégicos com contribuições em diferentes etapas do Programa.</p> <ul style="list-style-type: none">> Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat).> Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Alagoas (CAU-AL).> Movimento Comunitário de Humanização das Grotas.



Formulação de agenda e política

Antes mesmo do início da gestão, em 2015, a violência urbana em Maceió e a precariedade das grotas foram identificadas como problemas centrais a serem enfrentados. A construção da agenda política, na época, foi elaborada por uma equipe técnica com conhecimento acumulado durante a campanha sobre o território e as demandas da população. Esse desenho começou com um mapeamento das principais deficiências das grotas, no qual identificou-se a necessidade de implementar ações para: (i) melhorar a acessibilidade e mobilidade, com travessias e pontilhões, escadarias, drenagem, calçadas etc.; (ii) diminuir os riscos da insalubridade, com tratamento de esgoto, lixo e contenção de encostas; (iii) atuar sobre as condições precárias de vida, investindo em moradia, saúde, creches, esporte e lazer.

O cenário encontrado indicava dois desenhos de formulação da política:

1. Elaborar um projeto integrado de urbanização, abordando todos os níveis de intervenções em uma única grotá, de forma a servir como um grande laboratório, para depois ser replicado; ou
2. Conceber um projeto-padrão de melhoria da acessibilidade e mobilidade, a partir de intervenções setoriais em todas as grotas, servindo como porta de entrada para outras ações de desenvolvimento urbano. Dessa forma, o objetivo seria desenvolver um projeto escalável, que pudesse ser replicado em grande escala, de forma a atingir um grande número de grotas em um curto intervalo de tempo.

O primeiro cenário, um projeto integrado de urbanização, não teria como atender, em um ciclo de gestão, à urgência da situação de vulnerabilidade nas grotas e significaria implementar as ações apenas em um número reduzido de territórios-alvo. Decidiu-se, então, pela

adoção de projetos-padrão, iniciando com melhorias de acessibilidade e mobilidade no conjunto das grotas da Região Metropolitana de Maceió. Intitulado “Pequenas Obras Grandes Mudanças”, o programa focou em intervenções urbanas e no impacto do cenário, com pintura das fachadas das casas.

Em abril de 2017, o programa foi reestruturado e passou a se chamar “Vida Nova nas Grotas”. Cabe destacar alguns fatores que contribuíram para a reestruturação:

- > O avanço das atividades e o bom funcionamento do modelo de implementação motivaram a expansão do Programa;
- > O conhecimento das experiências de urbanismo social de Medellín permitiu que o governo conhecesse boas práticas e identificasse políticas que poderiam ser adaptadas ao contexto e necessidades do estado de Alagoas, em prol de um desenvolvimento integrado e inclusivo de comunidades vulnerabilizadas. Isso foi possível graças a um intercâmbio técnico entre o Governo de Alagoas e membros do governo da Colômbia, promovido pelo ONU-Habitat.
- > O projeto de cooperação técnica com o ONU-Habitat, além de aproximar o governo de boas práticas internacionais para o desenvolvimento urbano sustentável, também contribuiu com a produção de dados e informações inéditas sobre as 100 grotas de Maceió.

Tratava-se de uma mudança não apenas de nome, mas também de escopo, com a expansão das intervenções a todas as grotas da capital alagoana e a inclusão de diversas Secretarias Estaduais no Programa. Na sequência, seria possível interiorizar o programa, envolvendo municípios que apresentam áreas com características de ocupação semelhante.

Estudos e diagnósticos

O desenvolvimento do Programa Vida Nova nas Grotas é marcado pela produção de dados. Nela, é possível apontar duas frentes de trabalho: a identificação das demandas e o projeto-piloto de implementação das melhorias habitacionais e urbanas.

1. Identificação das demandas

> No início da implementação do Programa, um dos desafios era ter dados e evidências sobre as grotas, a começar pelo conjunto existente em Maceió, visto que não havia informações que permitissem identificar todos os assentamentos precários da cidade. Os estudos começaram, portanto, a partir das 76 grotas anteriormente identificadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Paralelamente, foi realizado o mapeamento dos territórios restantes.

> **Mapeamento qualitativo (2015 e 2018):** a equipe da Setrand realizou um processo de levantamento das necessidades dos moradores e de identificação de áreas e obras prioritárias de intervenção nas grotas. A consulta aproxima o Programa das necessidades reais da população.

- Trabalho realizado de maneira colaborativa com os moradores desses territórios, em articulação com lideranças comunitárias e o Movimento Comunitário de Humanização das Grotas.

> **Mapa Rápido Participativo (2018-2019):** estudo que identifica as condições urbanas e oferta de serviços públicos nas grotas, o que aprimora a compreensão das necessidades da sua população.

- Utiliza metodologia desenvolvida pelo ONU-Habitat em parceria com o Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos (IPP), que combina produção de indicadores quantitativos e coleta de dados qualitativos - observação do território, mapeamento das condições visíveis de infraestrutura e entrevistas semiestruturadas com representantes das comunidades - e produção de indicadores quantitativos.
- A partir dos dados do MRP, a Seplag elaborou o Painel das Grotas², que consiste em uma ferramenta de visualização de dados, permitindo à equipe técnica do governo um olhar estratégico sobre as condições de infraestrutura urbana das grotas de Maceió.

> **Perfil Socioeconômico das Grotas de Maceió (2018-2019):** é uma pesquisa amostral e domiciliar que caracteriza a situação demográfica e socioeconômica das famílias residentes nas grotas, a mobilidade residencial, a percepção de qualidade de vida no território e o acesso a equipamentos e serviços públicos.



² Painel das Grotas, disponível em: dados.al.gov.br

2. Projeto-piloto das melhorias habitacionais e urbanas

Primeiro, a Seinfra implementou obras habitacionais em menor escala para, na sequência, realizar melhorias possíveis nos assentamentos precários das grotas em maior escala.

Para tanto, desenvolveu um protótipo do projeto na Grota da Macaxeira, apontando possíveis desafios e adaptações do modelo de implementação. Essa ação de melhoria foi fundamental para identificar as etapas preparatórias para as obras.

Parceria entre o ONU-Habitat e o Governo de Alagoas

O Mapa Rápido Participativo e o Perfil Socioeconômico das Grotas de Maceió foram conduzidos pelo ONU-Habitat e são resultados da parceria com o Governo de Alagoas. Firmada em 2017, a parceria desenvolve o projeto Visão Alagoas 2030, que busca fortalecer as capacidades e o engajamento do governo em prol de uma prosperidade urbana sustentável e inclusiva. Para tanto, as ações do projeto visam uma melhor compreensão do ambiente urbano e ao aperfeiçoamento das políticas públicas, planos e ações do Estado. Dentre elas, cabe destacar duas ações:

Em 2018, o Governo de Alagoas e o ONU-Habitat realizaram uma oficina com jovens e moradores da Grota do Cigano, utilizando o jogo Minecraft para explorar o desenho do futuro espaço público (metodologia *Block by Block*).³ A atividade de escuta foi decisiva para a inclusão de uma clínica da família e uma creche no projeto, além de gerar um quadro com necessidades apontadas pela população local e que orientou a elaboração do projeto do Parque Linear da Grota do Cigano, lançado em março de 2022.

Já em 2020 e 2021, o ONU-Habitat realizou uma pesquisa de percepção de moradores das grotas em relação a pandemia de Covid-19 e fez a instalação de pias comunitárias em localidades prioritárias, identificadas a partir dos dados coletados no Mapa Rápido Participativo sobre as condições urbanas dos assentamentos informais. Ainda, foi realizada a produção de um documentário sobre os desafios da pandemia nas grotas, enfatizando os impactos da Covid-19 nas comunidades. O Visão das Grotas foi premiado pela Mostra Sururu de Cinema Alagoano, e internacionalmente, no Better Cities Film Festival, realizado na Polônia durante a 11ª sessão do Fórum Urbano Mundial. O documentário está disponível no canal do ONU-Habitat no Youtube.⁴



Escaneie para
saber mais!



Ações preparatórias e estruturantes

As intervenções urbanas e habitacionais demandam diversas atividades para a sua execução, que podem ser classificadas em duas fases: levantamentos e definições dos serviços, e desenvolvimento dos projetos necessários para licitar. Esse conjunto de atividades permite a estruturação das intervenções físicas e a priorização de suas ações.

A. Levantamentos e definições dos serviços

Para identificar as intervenções urbanas e habitacionais, assim como a elaboração dos projetos necessários para as obras, as equipes de Setrand e Seinfra mapeiam as grotas a partir de imagens de satélite (Google Earth). Em seguida, cada secretaria realiza o próprio mapeamento.

A Setrand verifica a viabilidade de implantação de cada tipo de intervenção a partir de levantamentos de campo, mapeando cada acesso, sua extensão, largura, altura e tipologia, para possibilitar o enquadramento na tipologia do projeto-padrão a ser adotado. Já a Seinfra identifica quais moradias irão receber as intervenções de

melhorias habitacionais através de levantamentos temáticos de campo, em que são identificadas as características físicas dos imóveis e características sociais das pessoas residentes. Residências alugadas ou em situação de risco geológico não são consideradas para as ações.

B. Elaboração de materiais para as obras

Licitar intervenções físicas demanda a preparação de documentos específicos, capazes de orientar os potenciais parceiros em sua execução.

- > **Projetos-padrão:** servem de referência para as obras, apresentando tipologias de edificações institucionais. Esse formato permite agilidade e capacidade de modificação durante as intervenções.

O tipo de obra e sua localização podem implicar ainda no desenvolvimento de diferentes documentos, como a licença ambiental para a realização das intervenções urbanas, por exemplo. As ações de expansão das intervenções do Programa também requisitaram a elaboração de projetos específicos para praças, equipamentos de esporte e lazer, e parques lineares e o desenvolvimento de projetos-padrão aderentes às realidades dos municípios incluídos no processo de interiorização.



Implementação

As intervenções urbanas e habitacionais do Vida Nova nas Grotas foram licitadas pela Comissão Permanente de Licitações de Obras e Serviços de Engenharia do Estado de Alagoas (CPL/AL), tendo por objetivo a seleção da melhor proposta de contratação de obras ou serviços de engenharia.

O processo licitatório das intervenções físicas foi desenvolvido de maneira distinta, como detalhado no quadro abaixo:

Intervenções urbanas	Melhorias habitacionais
<p>Desenvolvido em três etapas:</p> <ol style="list-style-type: none">1. 5 licitações, 1 por cada Região Administrativa de Maceió contemplada. Realizado em 2016, com previsão de execução de obras em 47 grotas.2. 3 processos licitatórios, divididos por Região Administrativa, com previsão de atuação em 36 grotas.3. 1 licitação, desenvolvida para incluir as 22 grotas restantes, compreendendo a atuação em toda a capital alagoana.	<p>Desenvolvido em duas etapas:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Processo licitatório referente ao projeto-piloto e à realização das obras em 13 lotes divididos em 12 grotas, com previsão de atendimento a 974 casas.<ul style="list-style-type: none">• As licitações eram então feitas em pequenos lotes de casas para as construtoras. A estratégia se mostrou demorada e foi reavaliada na etapa seguinte.2. Processo licitatório para área referente a 3 grotas, com previsão de atendimento a 500 casas.<ul style="list-style-type: none">• Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social (ATHIS), em parceria com o ONU-Habitat e CAU-AL, resultando em 126 unidades beneficiadas;

Depois da aprovação da empresa, é emitida a ordem de serviço e, então, as obras começam. A sua implementação é fiscalizada pelas secretarias responsáveis e acompanhadas pela liderança de cada grotas.

O investimento em infraestrutura urbana deu espaço ainda para a estruturação das intervenções sociais do Programa, merecendo destaque as ações de promoção da saúde (caso de campanhas de va-

ciação e exames para Infecções Sexualmente Transmissíveis - ISTs, por exemplo), acesso à documentação, capacitação e fomento ao empreendedorismo, concessão de microcrédito, educação ambiental, atividades culturais, de esporte e lazer e oficinas de prevenção ao uso de drogas, violência e acidentes domésticos. Atualmente também foi concluído o processo licitatório de manutenção das intervenções já realizadas.

Reconhecimento internacional

O Programa Vida Nova nas Grotas conquistou visibilidade nacional e internacional, sendo reconhecido em premiações de boas práticas.

- > Em 2019, ganhou o Prêmio Eduardo Campos Governarte, do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), na categoria “Uso de Dados para o ciclo de políticas públicas”.
- > Em 2020, foi vencedor do World Smart City Awards, organizado pela Smart City Expo – Fira Barcelona, na categoria “Qualidade de Vida & Inclusão”, sendo o único projeto brasileiro a ganhar o prêmio em 2020. Ainda nesse ano, o Programa foi apresentado no Fórum Mundial das Cidades, realizado pelo ONU-Habitat em Abu Dhabi.
- > Em 2021, foi finalista do Prêmio Excelência em Competitividade na categoria Destaque Boas Práticas, realizado pelo Ranking de Competitividade dos Estados do Centro de Liderança Pública (CLP).
- > Em 2021, o programa foi selecionado entre os 51 projetos arquitetônicos e planos urbanísticos que compuseram a 2ª Edição do Guia IAB (Instituto de Arquitetos do Brasil) para Agenda 2030, principal publicação de referência na área do Brasil, que destacou projetos que colaboram com os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU (Organização das Nações Unidas).



MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Esta seção tem como objetivo apresentar de maneira resumida o fluxo de transformação do Programa, de modo a conectá-lo a uma estrutura de monitoramento e avaliação da política. Desta forma, ele se integra à constituição do Observatório de Políticas Públicas de Alagoas, uma plataforma digital com matriz de indicadores alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, com visão para os municípios de Alagoas.

Insumos

Representam as condições que possibilitam e potencializam a implementação do Programa. Observar a manutenção dos insumos é importante para compreender se eles seguem assegurando a sua implementação.

Entregas e resultados

São produtos diretamente vinculados às atividades de implementação do Programa, resultados da sua implementação, definidos de acordo com o planejamento dos órgãos.

Ciclo de resultados e impactos

Traz uma proposta de indicadores para monitoramento e avaliação do processo de mudança engendrado pelo programa.

Insumos

- > **Estabilidade de recursos orçamentários:** os recursos para a implementação do Vida Nova nas Grotas são oriundos do Tesouro Estadual e, no caso das ações de melhorias habitacionais, do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza (Fecoep). Estes recursos são previstos na Lei Orçamentária Anual, o que contribui para a garantia de seu uso direcionado. Desenvolver as intervenções urbanas e habitacionais a partir de recursos próprios só foi possível por uma disciplina fiscal que viabilizou investimentos sociais prioritários.
- > **Envolvimento da comunidade:** a implementação contou, durante todo o processo, com o apoio da comunidade não só no reconhecimento inicial dos territórios, mas durante a implementação no dia a dia das obras, na articulação com a população nas diferentes frentes do projeto. Esse contato foi essencial para que o projeto tivesse legitimidade junto à população e pudesse ser implementado.
- > **Apoio político:** o Vida Nova nas Grotas foi um dos programas priorizados nas gestões estaduais de 2015 e 2018. Desde sua primeira fase até cada uma das ações de expansão, ele esteve entre os projetos desenhados e acompanhados pela Coordenação de Governança, em conjunto com as secretarias. Além disso, suas ações constam do Plano Plurianual de 2016-2019, nos planos estratégicos das secretarias e nas Leis Orçamentárias. O apoio político contribuiu para a efetividade de sua implementação e, principalmente, para a articulação de um programa intersecretarial.

ENTREGAS E RESULTADOS



Intervenções urbanas
concluídas em
52 GROTAS
e em andamento
EM 22



54 km
de escadarias



100.88 m²
de passeios



546 m
de pontilhões



76 km
de corrimãos



73 km
de muros de contenção

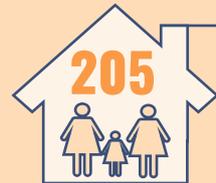


24 km
km de canaletas de
drenagem



2.900 m²
em pavimentações

MELHORIAS HABITACIONAIS:



205
casas atendidas com
reformas de cobertura,
cozinha e banheiro.



1276
projetos de
arquitetura
previstos.



126
unidades beneficiadas e
1.938 m² projetados com
Assistência Técnica em
Habitação de Interesse
Social (ATHIS) até 2021.

INTEGRAÇÃO SOCIAL:



38
unidades de
esporte e lazer
entregues nas
grotas.



15.000
atendimentos
em ações de
promoção à
saúde (testes
de ISTs,
vacinação).



36
oficinas
de formação
cultural e ações
de orientações
sobre cidadania
e meio ambiente.



380
atendimentos
em 09 ações
de cidadania
(emissão de
RG, CPF,
carteira de
trabalho).



207
melhorias
habitacionais.



2.500
empregos
gerados,
sendo 78%
de moradores
das grotas.¹

VISIBILIDADE NACIONAL E INTERNACIONAL:

2019

Prêmio Governarte do BID -
Categoria Uso de Dados para
o Ciclo de Políticas Públicas.

2020

Único projeto brasileiro a ganhar
na categoria "Qualidade de Vida &
Inclusão" do Smart City Expo -
Fira Barcelona.

Programa foi apresentado no Fórum
Mundial das Cidades, realizado pelo
ONU-Habitat.

2021

Finalista do Prêmio
Excelência em
Competitividade,
na categoria Destaque
Boas Práticas, realizado
pelo CLP.

¹ Dados fornecidos pela Setrand e atualizados em junho de 2022.

Resultados no território

Mapa 1. Intervenções urbanísticas do Programa Vida Nova nas Grotas - 2022

Fonte: Gabinete Civil

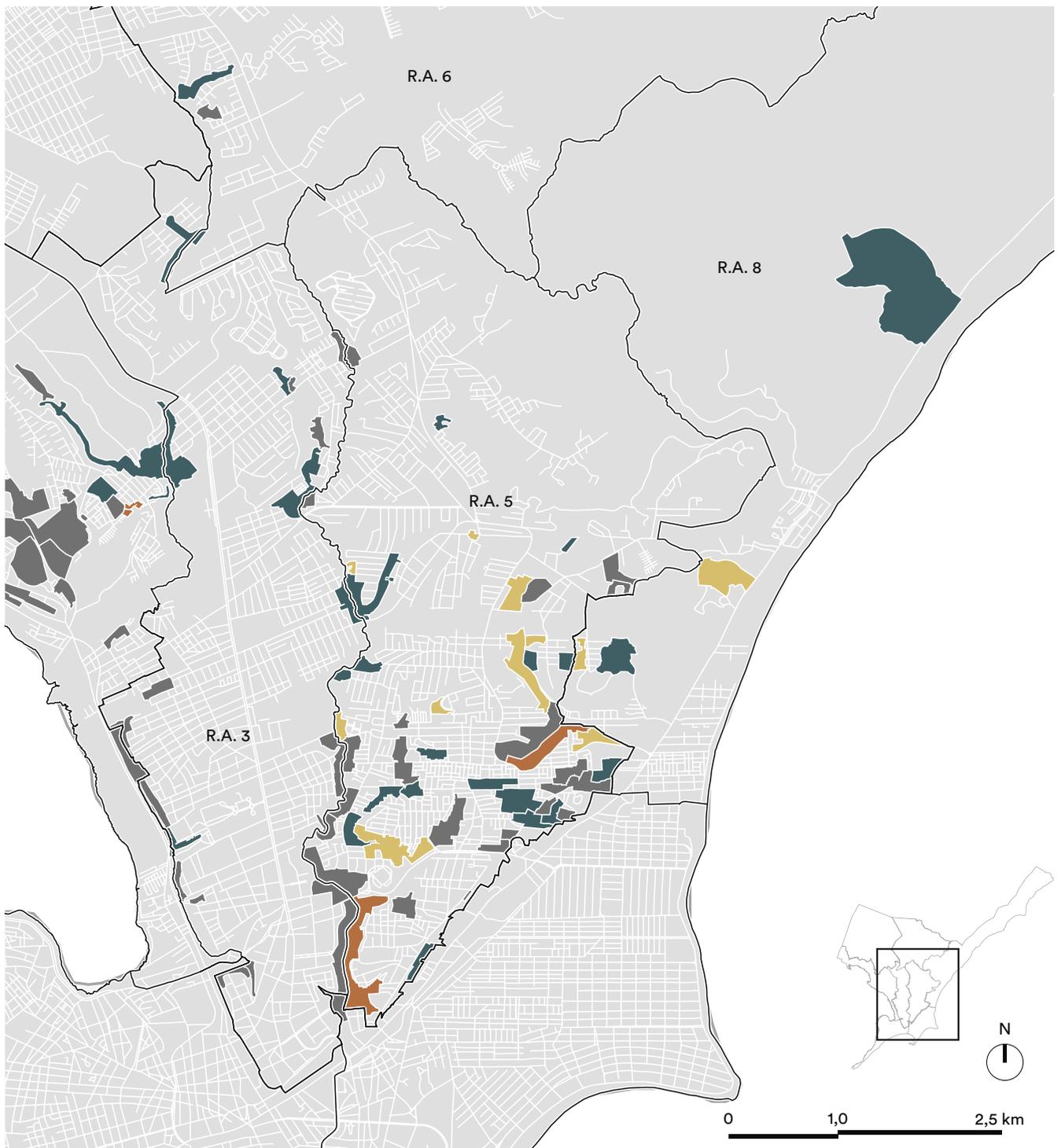


INTERVENÇÕES DE URBANIZAÇÃO

- Em andamento
- Obras em andamento, com parte das intervenções concluídas
- Concluído
- Sem informação
- Regiões administrativas de Maceió (R.A.)

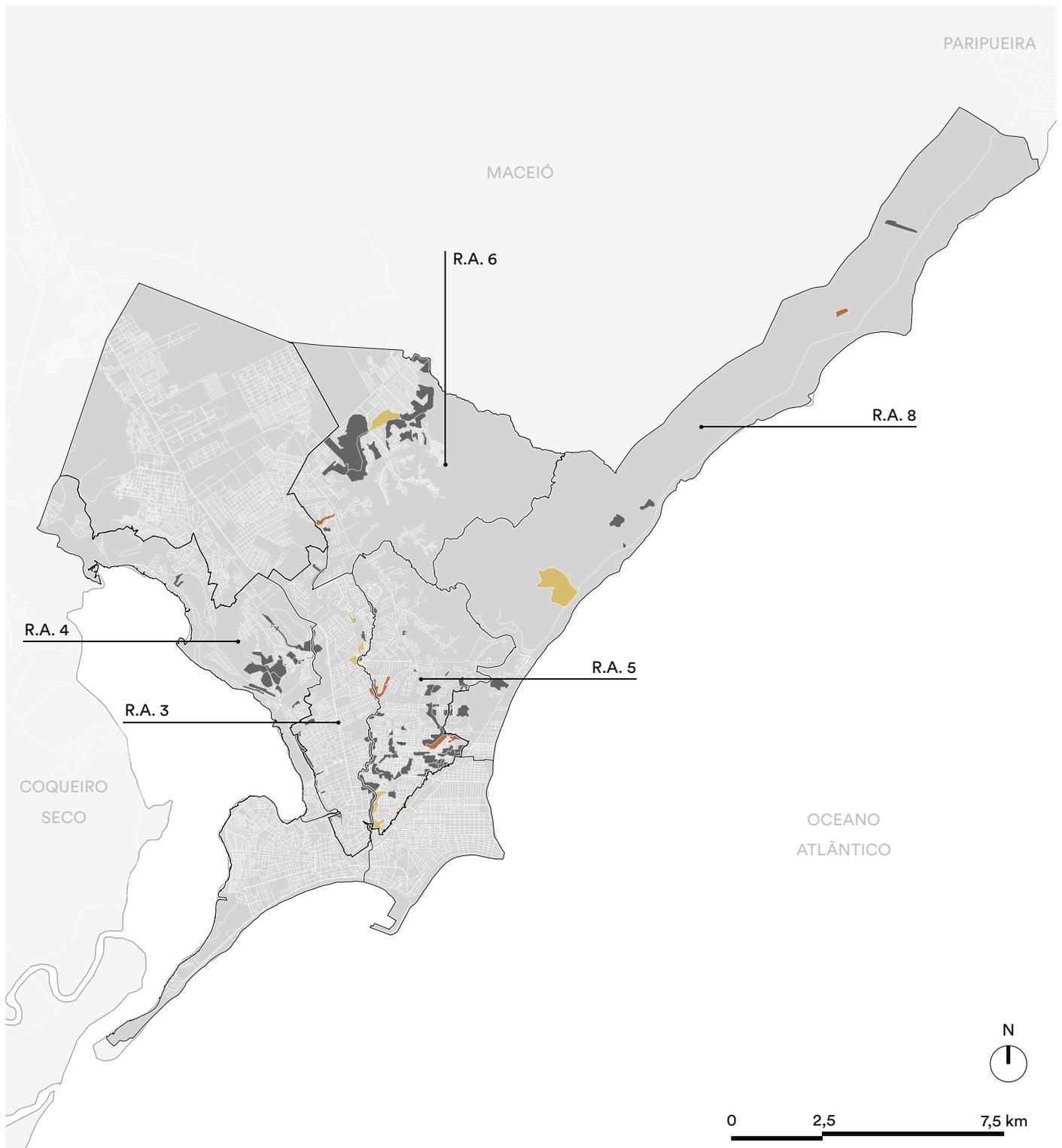
Nota: População em 100 grotas estimada pelo Perfil Socioeconômico por Região Administrativa (ONU-Habitat, 2018) – R.A. 3: 9.644 hab.; R.A. 4: 18.093 hab.; R.A. 5: 51.524 hab.; R.A. 6: 14.857 hab.; R.A. 8: 6.895 hab.

**Mapa 1a. Intervenções urbanísticas do Programa Vida Nova nas Grotas.
Destaque.**



Mapa 2. Melhorias habitacionais do Programa Vida Nova nas Grotas - 2021

Fonte: Secretaria de Estado da Infraestrutura de Alagoas (SEINFRA)

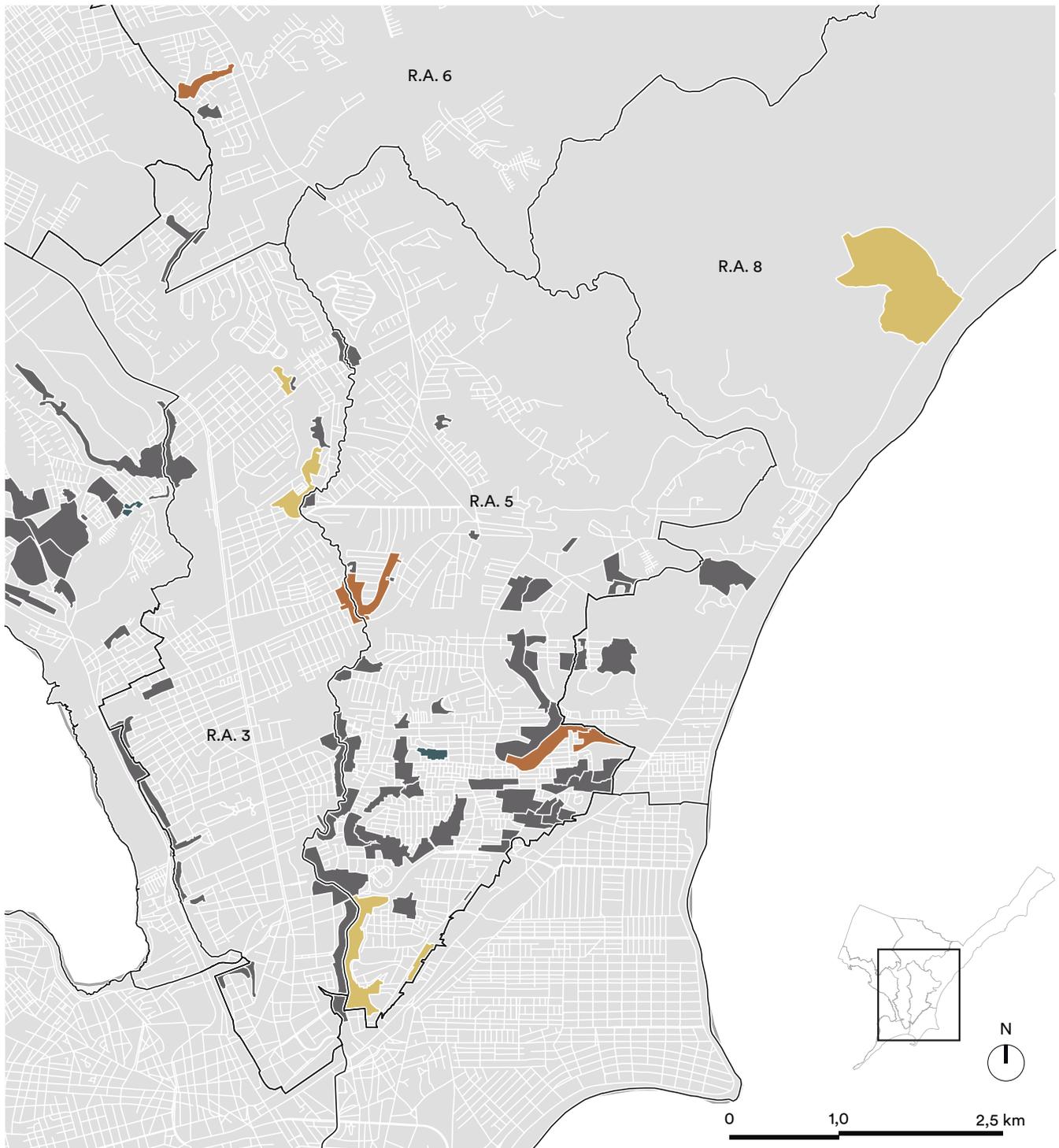


MELHORIAS HABITACIONAIS

- Previsto
- Em andamento
- Obras em andamento, com parte das melhorias concluídas
- Sem informação
- Regiões administrativas de Maceió (R.A.)

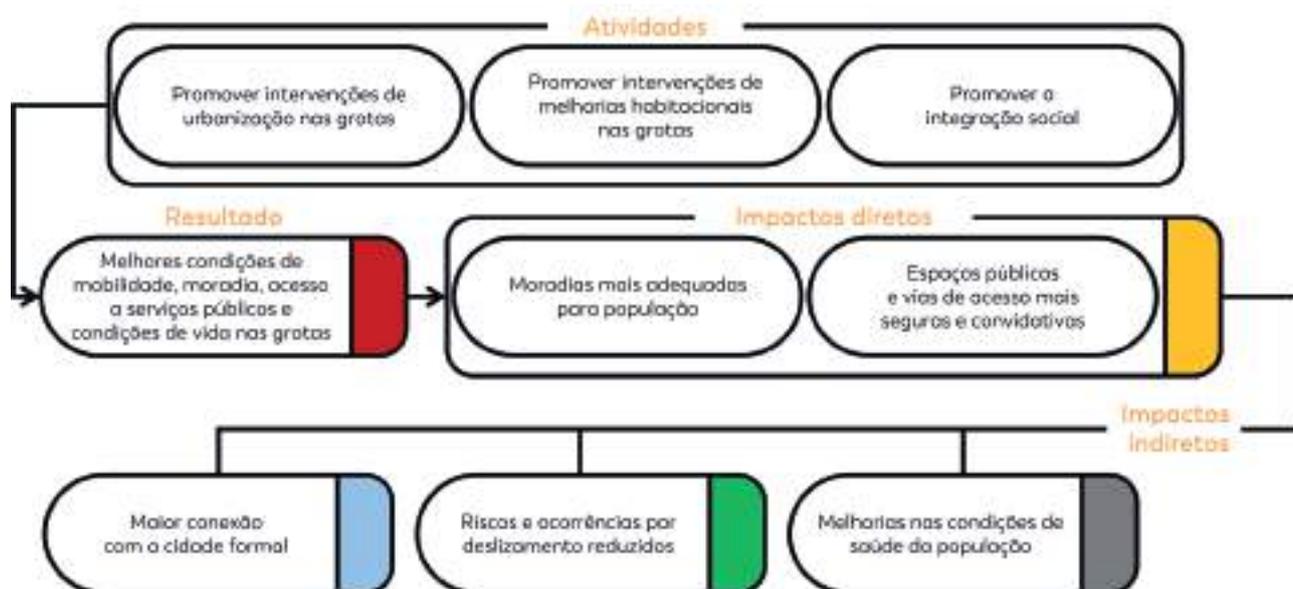
Nota: População em 100 grotas estimada pelo Perfil Socioeconômico por Região Administrativa (ONU-Habitat, 2018) – R.A. 3: 9.644 hab.; R.A. 4: 18.093 hab.; R.A. 5: 51.524 hab.; R.A. 6: 14.857 hab.; R.A. 8: 6.895 hab.

**Mapa 2a. Melhorias habitacionais do Programa Vida Nova nas Grotas.
Destaque.**



Ciclo de resultados e impactos

Esta seção apresenta indicadores para acompanhar, monitorar e avaliar o Programa. Para isso, é preciso compreender o processo de mudança gerado por ele, incluindo seus resultados e impactos diretos e indiretos.



Nota: As figuras representam o **Ciclo de resultados e impactos** esperados do programa e os **Indicadores de monitoramento e avaliação**. As cores de cada caixa representam o indicador correspondente na tabela abaixo.

Indicadores de monitoramento e avaliação

Indicador (unidade de medida)	Método de cálculo	Por que usar?	Fonte Nível territorial
Proporção de grotas com equipamentos e espaços públicos qualificados (%)	Número de grotas com espaços públicos qualificados / total de grotas * 100	Indicador revela a disponibilidade de melhores condições de infraestrutura ofertada pelo Programa	Governo de Alagoas SETRAND Região Administrativa, Maceió e RMM
Presença de espaço público (M ² /Hab)	Área dos espaços públicos dotados de infraestrutura de lazer / número de habitantes nas grotas * 100	Indicador revela a disponibilidade de melhores condições de infraestrutura ofertada pelo Programa	A produzir Região Administrativa, Maceió e RMM
Proporção de vias de acesso requalificadas (%)	Quilômetros de vias de acesso requalificadas / total de quilômetros de vias de acesso às grotas * 100	Indicador revela a disponibilidade de melhores condições de infraestrutura ofertada pelo Programa	A produzir Região Administrativa, Maceió e RMM
Frequência de espaços públicos (Pessoas / dia)	Contagem de frequência dos espaços públicos em média diária	Indicador aponta para a atratividade dos espaços qualificados, uma proxy para a qualidade dos projetos e sua implementação	A produzir Região Administrativa, Maceió e RMM
Proporção de pessoas atingidas por ocorrências de risco (%)	Número de pessoas que sofreram dano material ou pessoal / número de pessoas que vive em áreas de risco * 100	Resultado do indicador revela se de fato as ações ocorreram nas zonas de maior risco	A produzir Região Administrativa, Maceió e RMM
Proporção de famílias em inadequação habitacional (%)	Número de famílias que vive em inadequação habitacional / total de famílias em grotas * 100	Resultado indica o efeito do programa, em especial as melhorias habitacionais, sobre o estoque de inadequação das regiões	A produzir Região Administrativa, Maceió e RMM
Tempo médio de deslocamento para trabalho / lazer / serviços fora do bairro (min)	Tempo médio gasto em deslocamento (min)	Indicador mostra possível ganho em acesso à cidade por parte dos moradores das Grotas	A produzir Região Administrativa, Maceió e RMM

Doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado (Internações por cem mil habitantes)	Número de internações por DRSAI / número de habitantes * 100000	Indicador pode mostrar o efeito das melhorias promovidas sobre a saúde das pessoas	MS DataSUS Região Administrativa, Maceió e RMM
Doenças respiratórias (Internações por cem mil habitantes)	Número de internações por doenças respiratórias / número de habitantes * 100000	Indicador pode mostrar os efeitos das melhorias habitacionais sobre a saúde de seus moradores	MS DataSUS Região Administrativa, Maceió e RMM

Para saber mais: www.observatorio.al.gov.br



Crédito das fotos e imagens

Página 7, 12, 14, 19, 20, 21 e 23: acervo SECOM Alagoas.

Capa, ilustrações, montagem da página 17 e infográfico da página 25: Camila Nogueira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Programas estratégicos do governo de Alagoas :
vida novas nas Grotas / organização Governo do
Estado de Alagoas. -- 1. ed. -- Maceió, AL :
Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2023.

ISBN 978-65-86524-68-0

1. Alagoas (AL) 2. Desenvolvimento urbano
sustentável 3. Políticas públicas - Brasil
4. Qualidade de vida I. Governo do Estado de Alagoas.

23-148932

CDD-361.61

Índices para catálogo sistemático:

1. Cidade : Sustentabilidade : Desenvolvimento
urbano : Políticas públicas sociais 361.61

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

Impressão: Imprensa Oficial Graciliano Ramos

Papel de capa: Triplex 250g

Papel de miolo: Offset 120g

Tipografia: Boston





Programas Estratégicos do Governo de Alagoas

